

## PERCEPÇÕES DOS ADMINISTRADORES E CONTADORES DO OESTE CATARINENSE SOBRE AS AÇÕES FISCALIZATÓRIAS DO FISCO FEDERAL

Denivan Lucas Dal Berto<sup>1</sup>, Gilvane Scheren<sup>2</sup>

1. Discente do Curso de Graduação de Ciências Contábeis, UNOESC, Xanxerê, SC
2. Docente do Curso de Graduação de Ciências Contábeis, UNOESC, Xanxerê, SC

**Autor correspondente:** Gilvane Scheren, gilvane.scheren@unoesc.edu.br

**Área:** Ciências Sociais

**Introdução:** Desde a colonização, os tributos possuem presença na sociedade, apesar da relação controversa, o vínculo da história da sociedade com a arrecadação de tributos para o Estado é impossível. Mudanças na esfera política, econômica e social que a humanidade passou, os objetivos dos tributos mudaram ao longo do tempo, assim a forma de arrecadação nunca foi estática. Neste contexto, surgem as discrepâncias da relação jurídica tributária entre o Estado e o contribuinte e a finalidade de concretização de bens do interesse público por meio da arrecadação de receitas para os cofres do Estado. A Secretaria da Receita Federal foi criada no ano de 1968 e possui a coordenação dos sistemas de arrecadação, tributação, fiscalização e informações econômico-fiscais. A Receita Federal do Brasil é o órgão responsável pela gestão tributária em âmbito nacional. Além disso, a Receita Federal do Brasil desempenha um papel fundamental na promoção da justiça fiscal, combate à sonegação e no fortalecimento da arrecadação, e contribuem para o financiamento das políticas públicas e o desenvolvimento socioeconômico do país. **Objetivo:** Nesse contexto, a pesquisa objetiva analisar as relações das ações fiscalizatórias do fisco federal percebida pelos administradores e contadores do Oeste catarinense. **Método:** A metodologia empregada foi quantitativa e descritiva, por meio da aplicação de questionário baseado na escala SERVQUAL, adaptada de Parasuraman et al. (1988). A amostra é composta de 130 profissionais do Oeste Catarinense, abrangem regimes tributários diversos e diferentes tempos de atuação no mercado como administradores e contadores. **Resultados:** Os resultados demonstram que a maioria dos gestores está satisfeita com os canais de atendimento da RFB, no qual destaca-se a adequação e facilidade de uso, enquanto uma minoria apontou problemas com a usabilidade e linguagem. Os contadores, por sua vez, apresentam ser críticos quanto à estrutura e tecnologia empregadas, e antam uma discrepância significativa em suas experiências comparadas aos administradores. A confiança nos serviços da RFB denota-se alta, com reconhecimento da segurança e eficácia operacional. **Conclusão:** Em conclusão, o estudo revela uma satisfação boa, predominante com os serviços da RFB, mas identifica áreas específicas para melhoria, especialmente na comunicação e suporte tecnológico. Recomenda-se que futuras pesquisas explorem dados qualitativos e considerem a experiência dos respondentes para aprofundar a compreensão dessas percepções e avaliar a eficácia de possíveis melhorias.

**Palavras-chave:** Receita Federal; Fisco Federal; Oeste de Santa Catarina; Ações fiscalizatórias.

**Agradecimentos:** O autor Denivan Lucas Dal Berto agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.